

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL****Comitê de Investimentos e Análise de Riscos****ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às 10h na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, realizou-se a quadragésima reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a presença dos seguintes membros: Adler Anaximandro de Cruz e Alves - Coordenador do Comitê; Dalmo Jorge Lima - representante titular da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão; Mario Fernando de Almeida Ribeiro – representante titular da Casa Civil; Amim Macedo Queiroz – Representante Suplente da Casa Civil; Regina Célia Dias, Representante Titular da Diretoria de Investimento do Iprev/DF e como convidada Márcia Robalinho da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal. Com a seguinte pauta: **1.** Posição e Desempenho da Carteira de Investimentos **2.** Conjuntura Econômica e de Mercado **3.** Proposta de Estratégia de Alocação **4.** Indicadores de Risco. Passando-se aos pontos da pauta: **1)** A reunião teve início com apresentação da Diretora de Investimentos, a qual apresentou a posição da carteira de investimentos e seu enquadramento em relação à Resolução CMN 3.922/2010 e à Política de Investimentos vigente, a rentabilidade da carteira, sua composição e os indicadores financeiros de mercado. Sobre a carteira de Investimentos informou-se que os investimentos em ações passam de 1%, na direção da diversificação proposta pela Política de Investimentos para 2017 em referencia a posição de agosto, esta permaneceu estável em relação a junho, embora com a redução de risco no comparativo com o início do ano, em linha com a Política de Investimentos. Em 6 de setembro, foram realizadas as operações deliberadas pelo CIAR em sua 39ª reunião ordinária, de 31 de agosto de 2017. As operações de desinvestimento e reinvestimento tiveram como objetivo reduzir o risco de mercado da carteira por meio da redução do prazo dos ativos, e internalizar a rentabilidade auferida nos últimos dezoito meses. Na data da operação houve a divulgação do IPCA de agosto muito abaixo do esperado, e com o noticiário político contribuindo positivamente, o que acarretou forte fechamento da curva de juros, maximizando a realização de lucro dos desinvestimentos, que passaram a referenciais com menor volatilidade. Após as operações, a parcela de fundos com duração maior que 5 anos (IMA-B + IRFM ainda encontra-se em aproximadamente 40%. **2)** A Diretora de Investimentos fez uma análise da conjuntura econômica durante o mês de Setembro 2017 informando que a curva de juros novamente apresentou fechamento desde o último dado apresentado na reunião anterior do CIAR, de forma simétrica em toda sua extensão, o que indica boa rentabilidade no mês para a renda fixa de curto, médio e longo prazos. Os indicadores de renda fixa e renda variável tiveram excelente desempenho em setembro e no acumulado anual, com destaque para o segundo. **3)** Dia 26 de setembro foi aprovado o PLC 122/2017, que reestruturou os fundos administrados pelo Iprev/DF, trazendo implicações para a carteira do atual DFPREV (Fundo Capitalizado). O Fundo Financeiro passa a incorporar todos os servidores atuais do GDF, sendo instituído Fundo Capitalizado para os servidores que venham a ingressar a partir do efetivo funcionamento da Previdência Complementar do DF. Assim, as contribuições previdenciárias atuais não serão mais objeto de capitalização, sendo consumidas no próprio exercício, não havendo, portanto, alocação de novos recursos em investimentos como no formato atual. Fica instituído o Fundo Solidário Garantidor, a ser destinado a ser uma reserva garantidora dos Fundos Financeiro e Capitalizado, “baseada no sistema monetização e rentabilização de ativos, que implique na ampliação de suas reservas patrimoniais”. Os recursos do DFPREV comporão o Fundo Solidário Garantidor, e estarão sob regime de capitalização, com crescimento das reservas por meio das contribuições. Tais ativos financeiros do Fundo Solidário Garantidor serão objeto de desinvestimento anual para consumo no pagamento de benefícios e, dessa forma, este passa a ser um fundo com passivo de curto prazo, com o objetivo de manter o valor

monetário de suas reservas e apresentar rendimento real. O Fundo Solidário Garantidor passará a ter perfil análogo aos fundos previdenciários maduros e que já se encontram em fase de consumo de suas reservas, e dessa forma, deve ter perfil mais conservador de forma a reduzir o risco de perda de valor. Dessa forma, após a sanção do PL, a Diretoria de Investimentos propôs que seja dada continuidade à estratégia de redução do risco de mercado e encurtamento do prazo dos investimentos do patrimônio financeiro atual no mês de setembro; Ressaltou que o momento é oportuno considerando-se sua valorização recente, em continuidade ao acúmulo de retornos positivos nos referenciais de maior prazo (IMA-B e IRF-M). As estratégias propostas foram **1.** o desinvestimento de aproximadamente R\$ 215 milhões do referencial IMA-B (aproximadamente 20% do saldo atual) e o Reinvestimento deste valor no referencial IMA-B 5 (50%)/IDKA2 (25%) e IRF-M 1 (25%). **2.** O Desinvestimento de aproximadamente R\$ 170 milhões do referencial IRF-M (aproximadamente 20% do saldo atual) e o Reinvestimento deste valor no referencial IRF-M 1. Propôs ainda que até a sanção do PL, ou em caso de tramitação por tempo maior do que o esperado, eventuais recursos arrecadados no formato atual do Fundo Capitalizado devem ser investidos em referencial CDI e/ou IRF-M 1. A Diretora de Investimentos expôs o conteúdo do Art. 46, inciso III do PL, que prevê, em relação às disponibilizadas financeiras do extinto Fundo Capitalizado – DF PREV, as quais serão incorporadas ao Fundo Solidário Garantidor, que “a partir do exercício de 2017 fica autorizada a utilização para pagamento de benefícios do montante relativo ao resultado total dos investimento verificado no ano anterior, decorrente da rentabilização da carteira de ativos do Fundo”. Com isso, resgates realizados em outubro de 2017 visando atender tal dispositivo serão objeto de avaliação por parte da DIRIN que definirá, conforme momento do mercado, em qual referencial será realizada a operação. No caso de ocorrer em referencial de curto prazo (CDI/IRF-M1/IDKA2/IMA-B5, a DIRIN estará autorizada, além das realocações 1 e 2 acima, a recompor posteriormente este valor no momento oportuno de mercado, desinvestindo dos referenciais mais longos (IMA-B/IRFM, de modo que os resgates não impliquem em aumento de prazo e risco da carteira. Em relação ao Fundo Financeiro, a estratégia proposta para eventuais contribuições deve buscar a preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos e sobre os recursos arrecadados no mês dadas as suas características, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI/IRF-M 1. A estratégia proposta pela Diretoria de Investimentos para as contribuições arrecadadas em outubro foram aprovadas pelo Comitê. **5)** A Diretora expôs os riscos de mercado e liquidez da carteira, informando que os mesmos estão em níveis adequados e que não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados; Ressaltou ainda, que com a certificação CPA-10 obtida pelo Diretor-Presidente, Coordenador do CIAR, o Iprev/DF obteve o selo de investidor qualificado. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, e eu Yara Fernanda Olimpio Brandão, lavrei a presente Ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do CIAR presentes e convidados.

Brasília, 28 de setembro de 2017

ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES

Coordenador do CIAR
Iprev/DF

REGINA CÉLIA DIAS

Diretora de Investimento do

AMIM MACEDO QUEIROZ
ALMEIDA RIBEIRO

Representante suplente da Casa Civil
Casa Civil

MARIO FERNANDO DE

Representante titular da

DALMO JORGE LIMA

Representante titular da Secretaria de
Planejamento, Orçamento e Gestão



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - MATR.01746804, Diretor(a) de Planejamento**, em 25/10/2017, às 16:32, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **REGINA CÉLIA DIAS - Matr.0270299-1, Diretor(a) de Investimentos**, em 25/10/2017, às 16:37, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES - Matr.0270126-X, Diretor- Presidente**, em 26/10/2017, às 23:50, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO FERNANDO DE ALMEIDA RIBEIRO - Matr.1671645-0, Subsecretário(a) de Administração Geral**, em 29/10/2017, às 20:25, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DALMO JORGE LIMA PALMEIRA - Matr. 0270791-8, Secretário(a) de Planejamento, Orçamento e Gestão - Substituto(a)**, em 01/11/2017, às 20:12, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=2916022)
verificador= **2916022** código CRC= **8064BC09**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 2º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



CONVOCATÓRIA Nº 06/2017/CIAR/IPREV

Brasília/DF, 26 de setembro de 2017.

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

O Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR-IPREV/DF, no uso de suas atribuições, CONVOCA os membros deste Comitê para a 40ª reunião ordinária a ser realizada às **10 horas** do dia 28 de setembro de 2017, (quinta-feira).

LOCAL: Auditório da SEDE DO IPREV - SCS QUADRA 09 TORRE B
2º ANDAR, EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE, com a seguinte pauta:

1. Posição e Desempenho da Carteira de Investimentos
2. Conjuntura Econômica e de Mercado
3. Proposta de Estratégia de Alocação
4. Indicadores de Risco

Atenciosamente,

ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES
Coordenador do CIAR/IPREV-DF



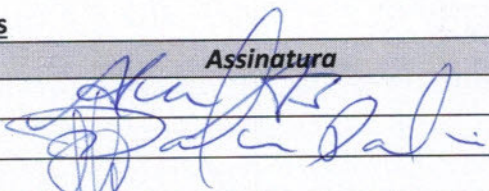
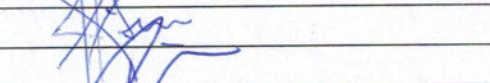
LISTA DE PRESENÇA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA - CIAR

Data: 28/09/2017


Horário: 10:00h

Local: Auditório da Sede do Instituto de Previdência do Distrito Federal - IPREV/DF

Membros Titulares

Nome	Assinatura
1) Adler Anaximandro de Cruz e Alves	
2) Dalmo Jorge Lima	
3) Wilson de Paula	
4) Mário Fernando de Almeida Ribeiro	
5) Regina Célia Dias	

Membros Suplentes

Nome	Assinatura
1) Allan Luiz Oliveira Barros	
2) Daniel Izaías De Carvalho	
3) Fabrício de Oliveira Barros	
4) Amim Macedo Queiroz	
5) Terezinha Martins Parreira	



LISTA DE PRESENÇA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA - COMIN

Data: 28/09/2017

Horário: 10h

Local: Auditório da Sede do Instituto de Previdência do Distrito Federal - IPREV/DF

Convidados

Nome	Assinatura
Maísa Robalinho	



40ª REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE
RISCOS

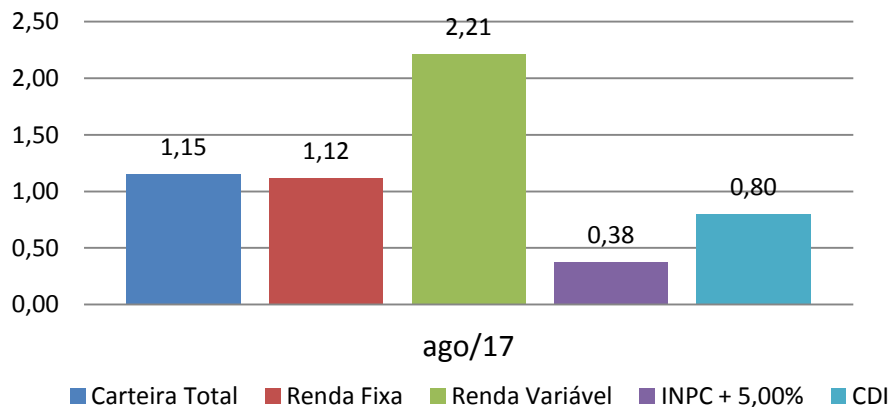
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
28 de setembro de 2017

Carteira de Investimentos: Rentabilidades Mensais – Fundo Capitalizado

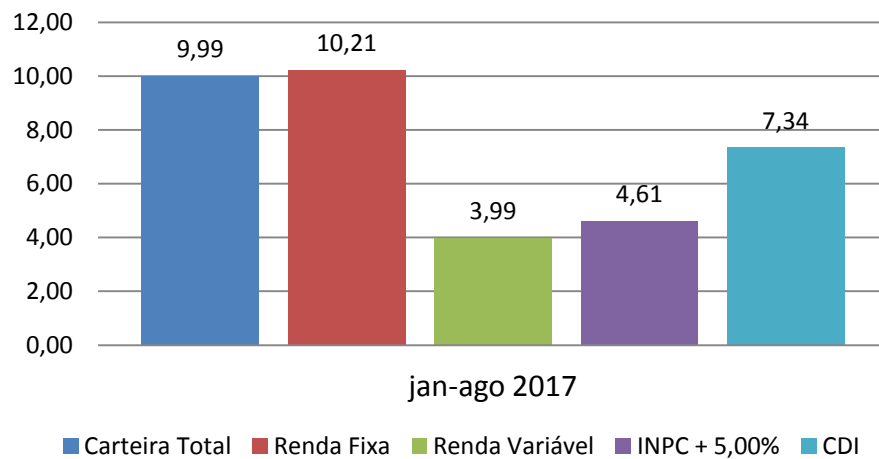
Mês/Ano	Total da Carteira R\$	Rentabilidade Líquida R\$	Rentabilidade % (*)	Meta Mensal % (INPC + 5,00%)
jan/17	3.099.707.271,67	48.397.842,98	1,6	0,83
fev/17	3.234.321.201,12	70.948.222,83	2,27	0,65
mar/17	3.334.851.992,01	39.876.803,87	1,2	0,73
abr/17	3.401.881.740,98	5.868.430,76	0,18	0,49
mai/17	3.458.398.123,21	- 5.119.462,93	-0,14	0,77
jun/17	3.542.072.816,38	22.565.504,53	0,64	0,11
jul/17	3.685.894.605,02	96.736.030,29	2,71	0,58
ago/17	3.791.011.871,34	42.982.472,62	1,15	0,38
set/17				
out/17				
nov/17				
dez/17				
TOTAL		276.510.610,32	9,99	4,62

Carteira de Investimentos: Rentabilidade Comparativa – Fundo Capitalizado

Rentabilidade (%)



Rentabilidade Acumulada (%)



✓ O retorno da carteira foi expressivamente superior à meta atuarial tanto no mês de agosto quanto no acumulado do ano. Destaque para a performance da renda variável no mês, impulsionada pelos novos fundos de ações, i que levou à recuperação do segmento no ano, compensando as perdas dos investimentos estruturados do primeiro semestre.

Carteira de Investimentos: Enquadramentos legais - consolidado

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO			
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos Recursos (%)		
	Limite Resolução CMN 3.922/10	Estratégia Política de Investimentos 2017	Realizado até 30/08/2017
Renda Fixa – Art. 7º			
Títulos Tesouro Nacional – SELIC – Art. 7º - I - “a”	100	20	-
FI 100% títulos TN – Art. 7º - I - “b”	100	85	80,97%
Operações Compromissadas – Art. 7º - II	15	-	-
FI Renda Fixa/Referenciados RF – Art.7º- III "a"	80	30	-
FI de Renda Fixa – Art. 7º - IV "a"	30	30	14,19%
Poupança – Art. 7º - V	20	-	-
FI em Direitos Creditórios- Aberto – Art. 7º - VI	15	1	0,26%
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Art. 7º - VII - “a”	5	1	-
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º - VII - “b”	5	3	1,49%
TOTAL RENDA FIXA			96,91%
Renda Variável – Art. 8º			
FI Ações referenciados – Art. 8º - I	30	5	0,17%
FI de índices Referenciados em Ações – Art. 8º - II	20	2	-
FI em Ações – Art. 8º - III	15	4	1,01%
FI Multimercado – aberto – Art. 8º - IV	5	3	0,00%
FI em Participações – fechado – Art. 8º - V	5	3	0,73%
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º - VI	5	3	1,18%
TOTAL RENDA VARIÁVEL			3,09%
TOTAL GERAL			100%

Análise da Conjuntura Econômica – Setembro 2017

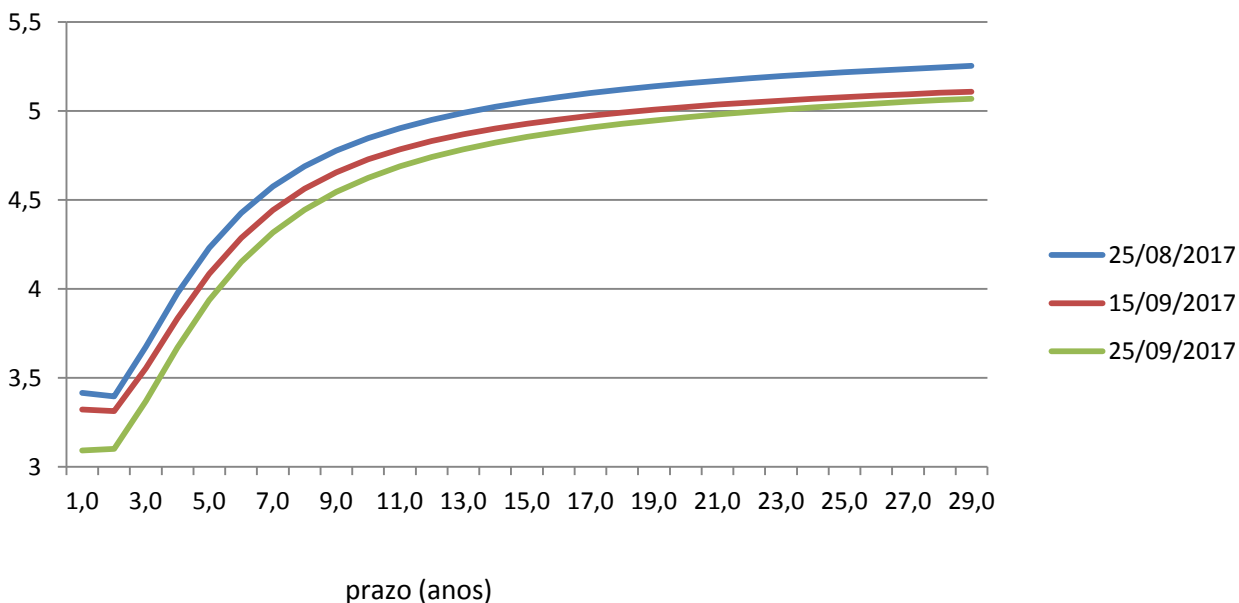
Destaques

- Crescimento: O IBGE divulgou no início de setembro o PI do 2º Trimestre de 2017, registrando uma expansão da economia brasileira de 0,02% em relação ao 1º Trimestre, impulsionado pelo consumo das famílias. O número foi surpresa positiva, e muitas casas revisaram o crescimento de 2017 para cima após a divulgação. O CAGED de agosto mostra criação líquida de empregos formais no mês e no ano.
- Inflação: IPCA de agosto registrou inflação de 0,19% abaixo do consenso de mercado (0,31%), impactado pela forte deflação de alimentos. Em doze meses, a inflação recuou de 2,7% para 2,5\$, menor patamar desde fevereiro de 1999. A alta de preços é baixamente disseminada, indicando que há espaço para corte de juros pelo BC
- Juros: O COPOM voltou a reduzir em 1% a SELIC na sua reunião de setembro, para 8,25%, conforme esperado. No comunicado, o colegiado sinalizou que deverá reduzir o ritmo de cortes na sua próxima reunião no final de outubro.

Análise da Conjuntura Econômica – Setembro 2017

Comportamento da curva de juros doméstica

Estrutura a Termo da Taxa de Juros - NTN-B

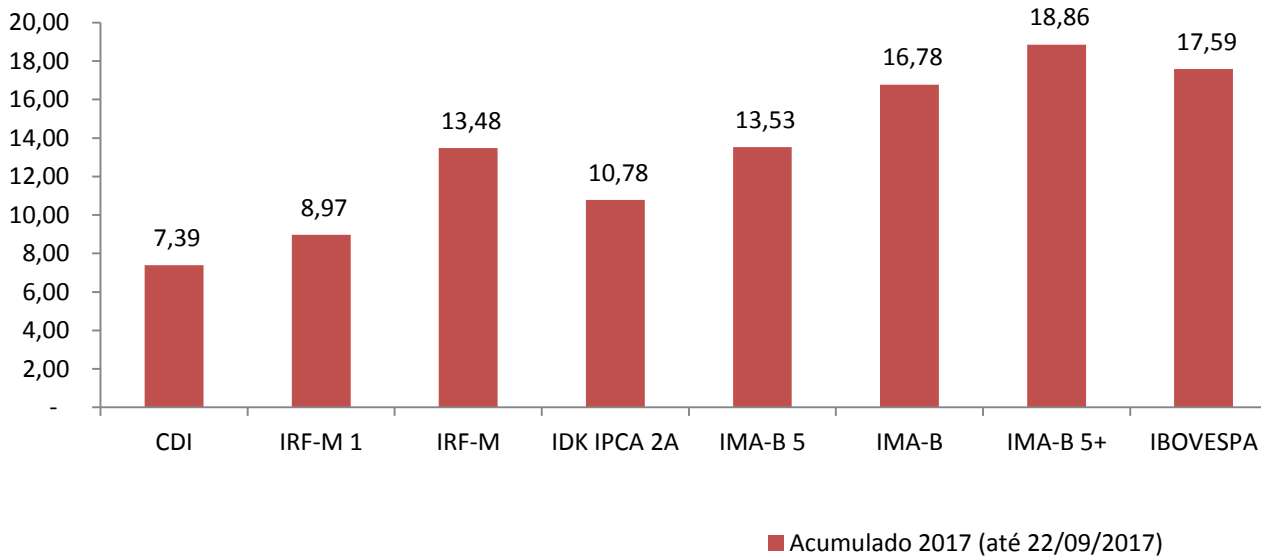


Fonte: Anbima

A curva de juros novamente apresentou fechamento desde o último dado apresentado na reunião anterior do CIAR, de forma simétrica em toda sua extensão, o que indica boa rentabilidade no mês para a renda fixa de curto, médio e longo prazos.

Análise da Conjuntura Econômica – Setembro 2017

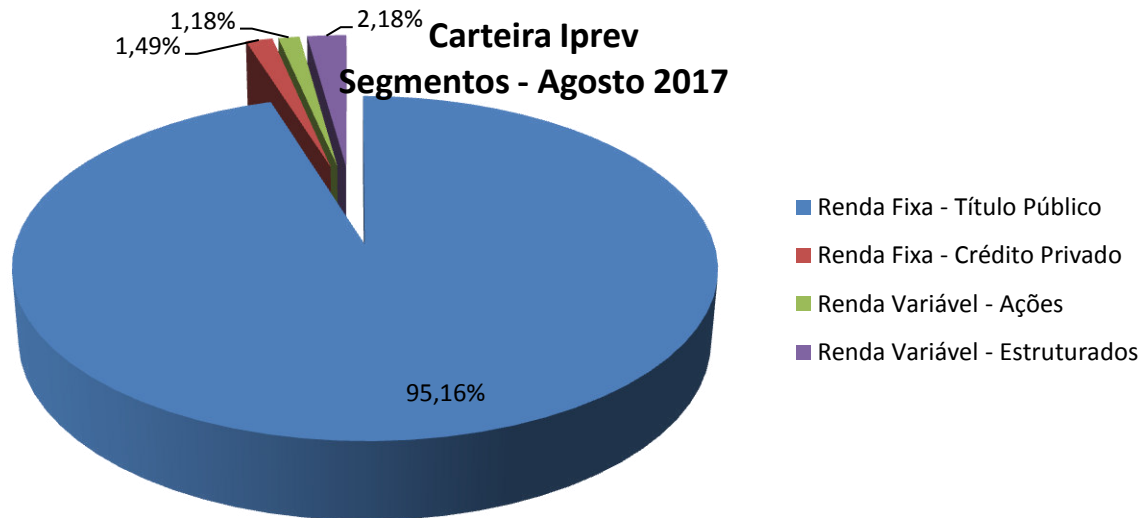
Desempenho dos referenciais de investimento - 2017



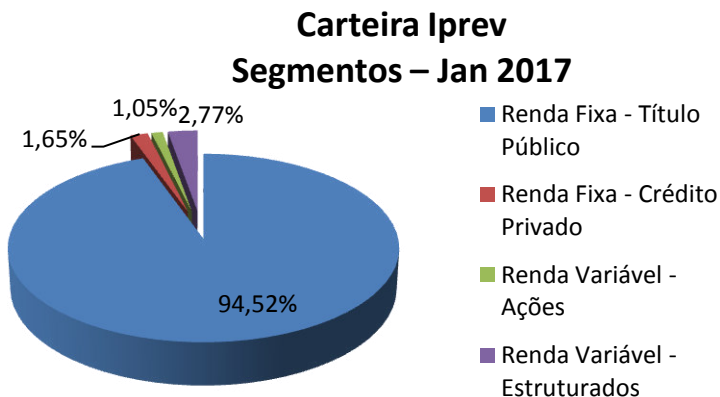
Os indicadores de renda fixa e renda variável tiveram excelente desempenho em setembro e no acumulado anual. O Ibovespa apresentou performance superior à renda fixa no ano.

Carteira IPREV Fundo Capitalizado

Distribuição por Segmento de Aplicação



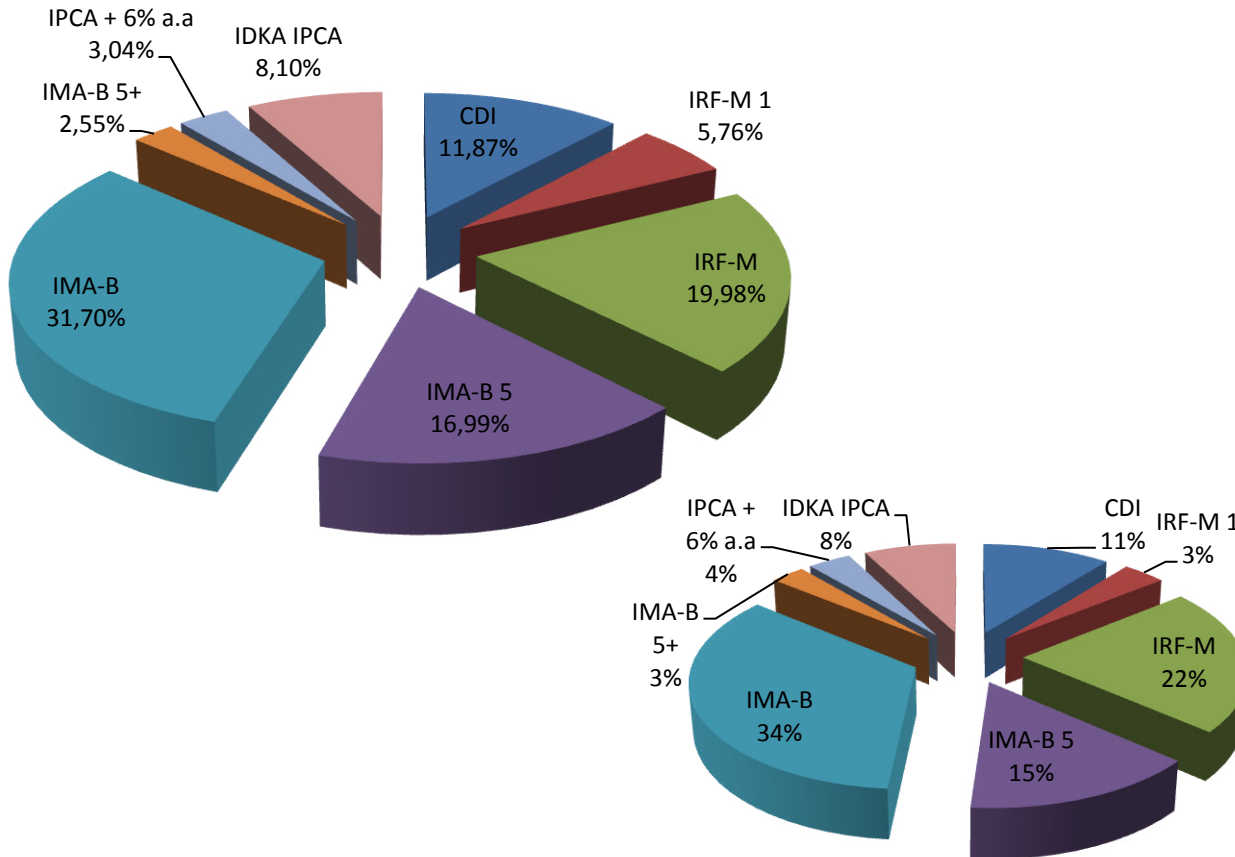
Os investimentos em ações passam de 1%, na direção da diversificação proposta pela PI para 2017.



Fonte: IPREV DF

Carteira IPREV Fundo Capitalizado – Renda Fixa: Distribuição por índice de mercado

**Carteira Iprev Renda Fixa
 Benchmarks - Agosto 2017**



**Carteira Iprev Renda Fixa
 Benchmarks - Janeiro 2017**

A posição de agosto permaneceu estável em relação a junho, embora com a redução de risco no comparativo com o início do ano, em linha com a PI. O gráfico não reflete as operações de realocação realizadas em setembro, conforme decisão da 39ª RO do CIAR de 31/08

Fonte: IPREV DF

Fundo Capitalizado - Resumo da Gestão: ago/2017

Estratégia: Novos recursos/Reinvestimentos: 39ª RO CIAR 31/08/2017

Segmento	Benchmark	Intervalo Inferior	Intervalo Superior
Renda Fixa -TP	IMA-B 5	40%	60%
Renda Fixa -TP	IRF-M 1	30%	40%
Renda Fixa -TP	CDI	10%	20%
Renda Fixa -TP	IMA-B	20%	30%
Ações Livre	IBOVESPA	10%	10%

Margem de 10% do intervalo para adequação da DIRIN

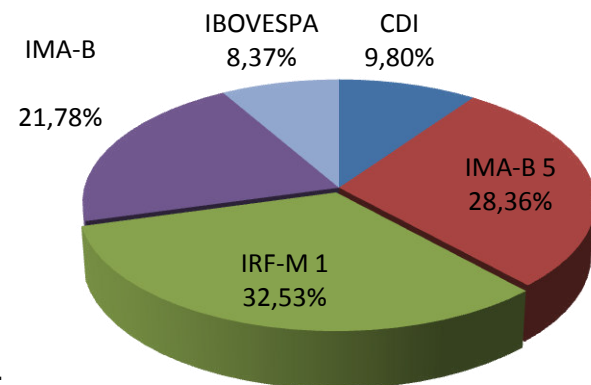
Execução:

ago/17

Investimentos	R\$
Novos Recursos	62.754.878,66
Reinvestimento *	8.898.381,93
Pagamento de benefícios	- 670.000,00
TOTAL	70.983.260,59



**Aplicações Líquidas
Distribuição (Agosto/2017)**



* Alto volume de recebimentos de cupom (reinvestimento) de NTN-B em agosto.

Fundo Capitalizado - Resumo da Gestão: set/2017 (até 22/09)

Novos recursos/Reinvestimentos: 39ª RO CIAR 31/08/2017:

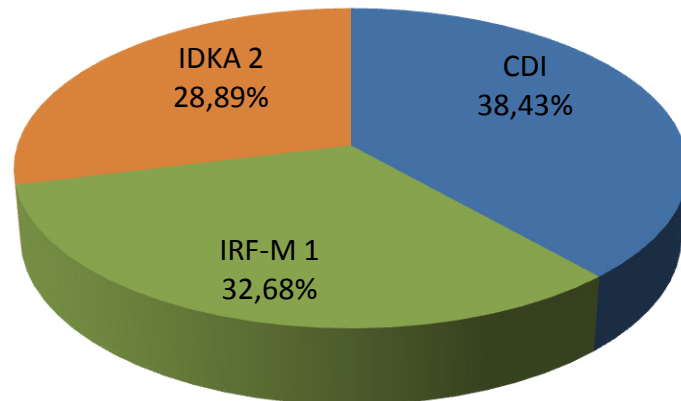
- Totalidade dos recursos devem ser aplicados em CDI, IRF-M 1 e IDKA 2 Anos, dada a tramitação do PL 122.

set/17

Investimentos	R\$
Novos Recursos	61.648.846,71
Reinvestimento	652.768,27
Pagamento de benefícios	- 594.314,32
TOTAL	61.707.300,66



**Aplicações Líquidas
 Distribuição (Agosto/2017)**



Fonte: IPREV DF

Fundo Capitalizado - Resumo da Gestão: set/2017 (até 22/09)

Estratégia: Realocação de Investimentos 39ª RO CIAR 31/08/2017:

Desinvestir: 30% do valor alocado em IMA-B
Desinvestir 20% do valor alocado em IRF-M
Desinvestir o valor total alocado em IMA-B 5 +



Reinvestir em IMA-B 5/IDKA2/IRF-M1

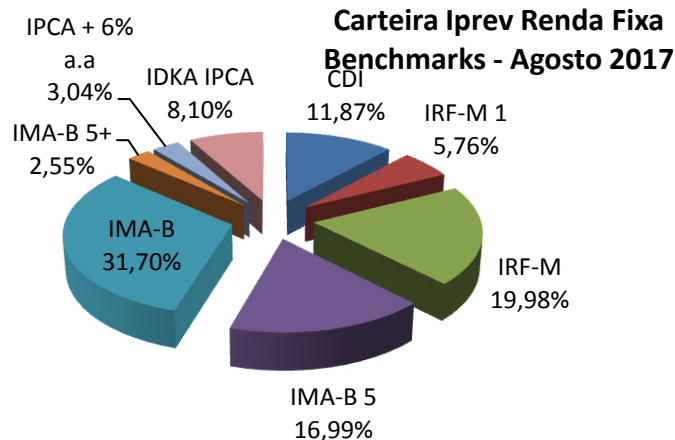
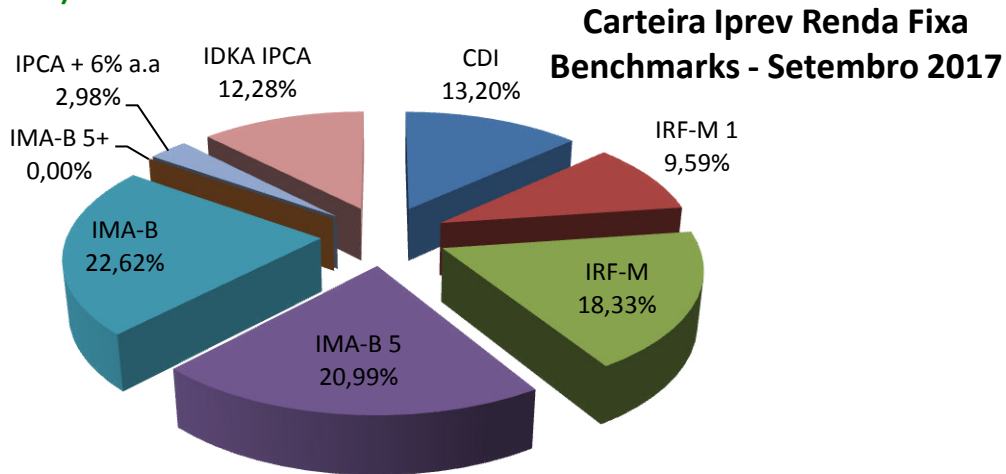
Execução:

set/17

Realocação de Investimentos	R\$		Embasamento
IMA-B	- 320.000.000,00		39ª RO CIAR
IMA-B 5	160.000.000,00		
IDKA 2A	160.000.000,00		
IRF-M	- 142.000.000,00		39ª RO CIAR
IRF-M 1	142.000.000,00		
IMA-B 5 +	- 93.815.901,76		39ª RO CIAR
IRF-M 1	93.815.901,76		

As operações de realocação foram feitas no dia 6 de setembro, data da divulgação do IPCA de agosto muito abaixo do esperado, e com o noticiário político contribuindo positivamente. Dessa forma, a curva de juros apresentou forte fechamento, maximizando a realização de lucro dos desinvestimentos, que passaram a referenciais com menor volatilidade.

Perfil da carteira após a realocação de setembro (até 22/09)



As operações de realocação da carteira resultaram em posição com menor risco de mercado, em referenciais de menor duração e menor probabilidade de resultado negativo, internalizando os rendimentos obtidos até o ano. A parcela de risco maior que 5 anos (IMA-B + IRFM ainda encontra-se em aprox. 40%

PL 122/2017: Situação dos Investimentos do atual Fundo Capitalizado

- ✓ Em 26 de setembro, a Câmara Legislativa do DF aprovou o PLC 122/2017.
- ✓ Do ponto de vista da carteira atual de investimentos, cabe destacara os seguintes dispositivos:
- ✓ O Fundo Financeiro passa a incorporar todos os servidores atuais do GDF, sendo instituído Fundo Capitalizado para os servidores que venham a ingressar a partir do efetivo funcionamento da Previdência Complementar do DF. (Art. 72)
- ✓ Com isso as contribuições previdenciárias atuais não serão mais objeto de capitalização, sendo consumidas no próprio exercício, não havendo, portanto, alocação de novos recursos em investimentos como no formato atual.
- ✓ Fica instituído o Fundo Solidário Garantidor, a ser destinado a ser uma reserva garantidora dos Fundos Financeiro e Capitalizado, “baseada no sistema monetização e rentabilização de ativos, que implique na ampliação de suas reservas patrimoniais”.

PL 122/2017: Situação dos Investimentos do atual Fundo Capitalizado

- ✓ Sobre as disponibilidades financeiras atuais cabe destacar o seguinte Artigo:
- ✓ “Art. 46: As disponibilidades financeiras vinculadas ao extinto Fundo Previdenciário do Distrito Federal – DF PREV existentes na data da publicação desta lei serão incorporadas pelo Fundo Solidário Garantidor devendo a utilização desses recursos obedecer as seguintes diretrizes:
 - I – os recursos do Fundo Solidário Garantidor somente poderão ser utilizados para o pagamento de benefícios previdenciários;
 - II - as reservas serão mantidas em uma conta gráfica partada, constituindo sua principal reserva garantidora das obrigações dos demais fundos, caso haja necessidade;
 - III – a partir do exercício de 2017 fica autorizada a utilização para pagamento de benefícios do montante relativo ao resultado total do investimento verificado no ano anterior, decorrente da rentabilização da carteira de ativos do Fundo
 - IV – a partir do exercício de 2019, fica autorizada a utilização para pagamento de benefícios do montante de benefícios do montante relativo ao resultado líquido do investimento verificado no ano anterior, decorrente da rentabilização da carteira de ativos do Fundo que superar a inflação medida no exercício.”

PL 122/2017: Situação dos Investimentos do atual Fundo Capitalizado

- ✓ Ainda que o substituto aprovado seja diferente da proposta inicial, que foi discutida na 39ª Reunião do CIAR de 31/08, permanecem as observações apresentadas:
- ✓ O Fundo Solidário Garantidor não terá mais regime de capitalização, com crescimento das reservas por meio das contribuições.
- ✓ Os ativos financeiros do FSG serão objeto de desinvestimento anual para consumo no pagamento de benefícios e, dessa forma, passa a ser um fundo com passivo de curto prazo, com o objetivo de manter o valor monetário de suas reservas e apresentar rendimento real.
- ✓ O FSG passa a ter perfil análogo aos fundos previdenciários maduros e que já se encontram em fase de consumo de suas reservas, e dessa forma, deve ter perfil mais conservador de forma a reduzir o risco de perda de valor
- ✓ Conforme apontado na 39ª RO do CIAR, a carteira atual, embora tenha tido seu risco de mercado reduzido com as realocações de setembro, ainda apresenta ativos com duração alta e que embutem risco de desvalorização.

PL 122/2017: Estratégia para os investimentos do atual Fundo Capitalizado – setembro 2017

- ✓ Dessa forma, após a sanção do PL, a Diretoria de Investimentos propõe que seja dada continuidade à estratégia de redução do risco de mercado e encurtamento do prazo dos investimentos do patrimônio financeiro atual no mês de setembro;
- ✓ O momento é oportuno considerando-se sua valorização recente, em continuidade ao acúmulo de retornos positivos nos referenciais de maior prazo (IMA-B e IRF-M) apresentado na 39ª RO e nesta apresentação.
- ✓ Em 22/09/2017, a carteira apresentava a seguinte composição, em valores financeiros:

Segmento	Valor R\$
CDI	487.413.519,72
IRF-M 1	354.245.872,11
IRF-M	676.751.811,95
IMA-B 5	775.051.087,45
IMA-B	835.314.080,00
IMA-B 5+	-
IPCA + 6% a.a	109.949.800,04
IDKA IPCA	453.338.385,80
Renda Fixa - Crédito Privado	56.704.535,15
Renda Variável - Ações	48.152.639,22
Renda Variável - Estruturados	82.556.472,04
Total	3.879.478.203,48

PL 122/2017: Estratégia para os investimentos do atual Fundo Capitalizado – setembro 2017

✓ Estratégias propostas:

1)

- Desinvestimento de aproximadamente R\$ 215 milhões do referencial IMA-B (aproximadamente 20% do saldo atual).
- Reinvestimento deste valor no referencial IMA-B 5 (50%)/IDKA2 (25%) e IRF-M 1 (25%).

2)

- Desinvestimento de aproximadamente R\$ 170 milhões do referencial IRF-M (aproximadamente 20% do saldo atual).
- Reinvestimento deste valor no referencial IRF-M 1.
- Até a sanção do PL, ou em caso de tramitação por tempo maior do que o esperado, eventuais recursos arrecadados no formato atual do Fundo Capitalizado devem ser investidos em referencial CDI e/ou IRF-M 1.

Fundo Financeiro- Estratégia de alocação – Setembro 2017

Diretrizes Gerais: preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos

- ✓ Recursos arrecadados no mês:
 - ✓ Dadas as características dos recursos, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI/IRF-M 1.

Risco de Mercado e Crédito

Risco de Mercado

- ✓ Devido ao tamanho e detalhamento dos indicadores de risco de mercado, a tabela com a rentabilidade individual e *VaR* de cada fundo de investimento encontra-se impressa e distribuída aos participantes.

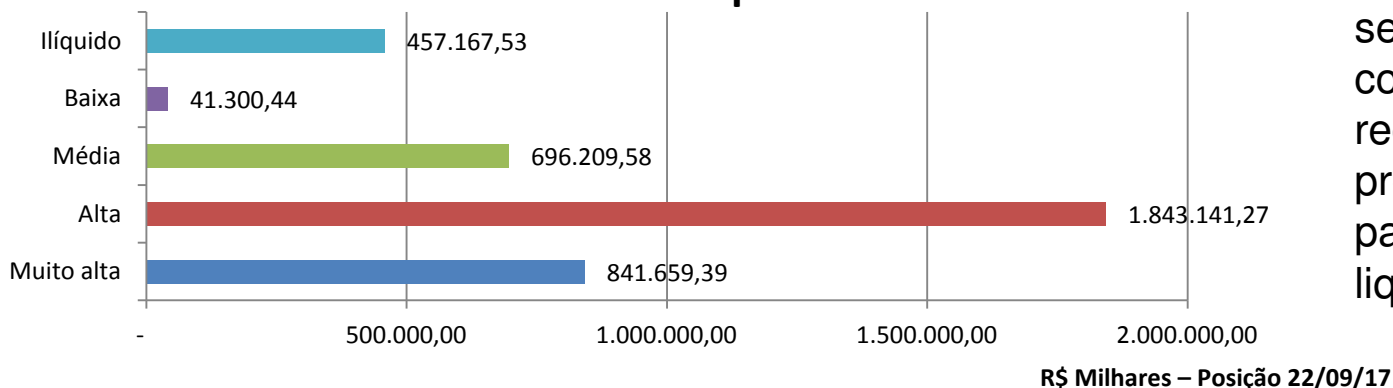
Risco de Crédito

- ✓ Não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados;

Risco de Liquidez

Nível de liquidez	Valor (R\$)	%
Muito alta	841.659.391,83	22%
Alta	1.843.141.269,22	48%
Média	696.209.577,29	18%
Baixa	41.300.438,00	1%
Ilíquido	457.167.527,14	12%
TOTAL	3.879.478.203,48	100%

Níveis de liquidez



A parcela de investimentos com liquidez Muito Alta passou de 16% para 22% e a de Alta liquidez passou de 41% para 48% com as operações de realocação de setembro, com consequente redução proporcional da parcela de Média liquidez.

Indicadores de Liquidez

- Muito alta Podem ser liquidados no curto prazo com baixíssimo risco de perda de valor (CDI/IRF-M 1)
- Alta Podem ser liquidados no curto prazo com médio risco de perda de valor (IMA-B 5/IRF-M/IDKA)
- Média Podem ser liquidados no curto prazo com alto risco de perda de valor (Ações/IMA-B/ IMA-B 5+)
- Baixa Podem ser liquidados entre 15 a 60 dias, com alto risco de perda de valor (Ações e RF com carência para resgate)
- Ilíquida Não podem ser liquidados antes do vencimento por restrições regulamentares (Estruturados e Fechados)

Disposições Finais

- ✓ Com a certificação CPA-10 obtida pelo Diretor-Presidente, Coordenador do CIAR, o Iprev/DF obteve o selo de investidor qualificado.

Equipe da Diretoria de Investimentos:
Diretora de Investimentos: Regina Dias
Coordenadora de Investimentos: Terezinha Martins Parreira
Gerente de Riscos: Leonardo de Almeida Marinho
Gerente de Planejamento: Everaldo de Melo Santos

A equipe da DIRIN permanece à disposição para esclarecimentos adicionais